

Infográfico

saúde das mulheres

Indicadores de saúde da população feminina no Estado do Rio Grande do Sul

Violências

Em 2018, foram notificados 2895 ocorrências de violência contra pessoas idosas, sendo que a violência direcionada à população feminina corresponde a 62,8% dessas notificações (1819 do total)



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação - 2018



Violência contra a mulher em 2018

19482 notificações (73,7% do total)

Em serviços de saúde

Por tipos de violência

- **Física:** 38,37% (9046)
- **Psicológica/moral:** 21,63% (5099)
- **Sexual:** 10,42% (2457)
- **Negligência/abandono:** 7,46% (1758)
- **Financeira/econômica:** 1,36% (321)

Fonte: BUDGETI/SES/RS



Direitos sexuais e reprodutivos

Distribuição de contraceptivos no RS em 2017

- Pílula oral (uso diário) 2.046.463 cartelas
- Contraceptivo injetável mensal 312.162 frascos
- Contraceptivo injetável trimestral 284.361 frascos
- Minipílula 94.715 cartelas
- Pílula do dia seguinte 39.434 cartelas
- Dispositivo Intra Uterino (DIU) 6.060 unidades
- Diafragma 825 unidades



Direitos reprodutivos: Reconhecimento do direito básico de todo casal e de todo indivíduo de decidir livre e responsavelmente sobre o número, o espaçamento e a oportunidade de ter filhos e de ter a informação e os meios de assim o fazer, e o direito de gozar do mais elevado padrão de saúde sexual e reprodutiva. Inclui também seu direito de tomar decisões sobre a reprodução, livre de discriminação, coerção ou violência

Direitos sexuais: Os direitos humanos das mulheres incluem seu direito a ter controle e decidir livre e responsavelmente sobre questões relacionadas à sua sexualidade, incluindo a saúde sexual e reprodutiva, livre de coerção, discriminação e violência. Relacionamentos igualitários entre parceiros nas questões referentes às relações sexuais e à reprodução, inclusive o pleno respeito pela integridade da pessoa, requerem respeito mútuo, consentimento e divisão de responsabilidades sobre o comportamento sexual e suas consequências

Fonte: Brasil. (2010). Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde sexual e saúde reprodutiva. Brasília: Ministério da Saúde. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcd26.pdf

Saúde obstétrica

Acesso a 7 ou mais consultas de pré-natal para cerca de 70% das mulheres no Brasil

Fonte: Saúde Brasil 2017: uma análise da situação de saúde e os desafios para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

No RS: acesso a 7 ou mais consultas de pré-natal para cerca de 78,7% das mulheres

Fonte: SINASC 2018



Fonte: DATASUS 2017 The Lancet 2018

- 01 República Dominicana (59,3%)
- 02 Brasil (56%) → RS: 3º maior percentual de cesárea entre os estados brasileiros: 63%

(Valores referentes a países com 95% dos nascimentos ocorridos em instalações de saúde)

Fonte: DATASUS

Fonte: DATASUS 2017

Saúde mental no Brasil

- De 2011 a 2016, 65,9% dos casos de lesão autoprovocada notificados e 69% das tentativas de suicídio foram em mulheres
- 33,1% das lesões autoprovocadas tinham caráter repetitivo

Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde – Ministério da Saúde. Boletim epidemiológico - Perfil epidemiológico das tentativas e óbitos por suicídio no Brasil e a rede de atenção à saúde. Volume 48, nº 30, 2017. Disponível em: <http://portal.arquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/setembro/21/2017-025-Perfil-epidemiologico-das-tentativas-e-obitos-por-suicidio-no-Brasil-e-a-rede-de-atencao-a-saude.pdf>



Do que as mulheres mais morreram em 2018 no RS?

- Doenças cerebrovasculares - 3622 óbitos
- Doenças isquêmicas do coração - 2926 óbitos
- Pneumonia - 2610 óbitos
- Entre as doenças oncológicas:
 - Neoplasia maligna da traquéia, brônquios e pulmões - 1360 óbitos
 - Neoplasia maligna da mama - 1273 óbitos

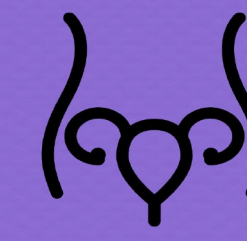
A maior parte dos óbitos entre as mulheres entre 30 e 59 anos são causados por neoplasias

Fonte: DGTI/BI/SES-RS

Saúde ginecológica

RS (2017): 2º estado do Brasil com maior mortalidade por câncer da mama 1334 óbitos

13º estado do Brasil com maior mortalidade por câncer de colo de útero 360 óbitos

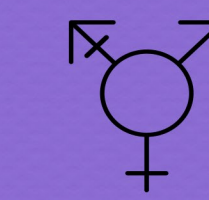


Mamografia de rastreamento do câncer a cada dois anos para todas as mulheres de 50 a 69 anos.

Em qualquer idade a mulher pode procurar uma unidade de saúde quando sentir algum sintoma

Após 2 exames citopatológicos em anos consecutivos com resultado normal, o rastreamento do câncer de colo de útero passa a ser a cada 3 anos (todas as mulheres de 25 a 64 anos)

Fonte: INCA - <https://www.inca.gov.br/>



LGBTQI+ no Brasil

- Em 2017 os registros de lesbocídios (mortes de mulheres lésbicas) noticiados em mídias (redes sociais e outras mídias digitais) chegaram a 54 casos

- Mesmo ano: maior número de casos de suicídios de mulheres lésbicas (19) registrados em toda a história das pesquisas sobre lesbocídios no Brasil - representa 32% dos suicídios de toda a comunidade LGBTQI+ no Brasil, no ano

Fonte: Peres, M. C. C., Soares, S.F., & Dias, M.C. (2018). Dossiê sobre lesbocídio no Brasil: de 2014 até 2017. Rio de Janeiro: Livros Ilimitados.

Em 2011 o Ministério da Saúde instituiu a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT) pela portaria MS/GM nº 2.836

Fonte: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/mulheres_lesbicas_bissexuais_direitos_saude.pdf

ISTs

Taxa de detecção nos últimos 10 anos

50 a 54 anos

de 33 para 35,8/100 mil habitantes

60 anos ou mais

de 8,5 para 12/100 mil habitantes

RS: 1º lugar no ranking entre os estados brasileiros Gestantes detectadas com HIV

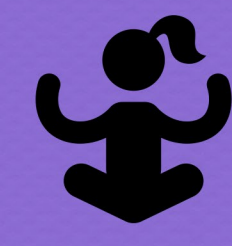
9,5 para cada 1000 nascidos vivos

37.014 casos (40%) de 1980 a 2018

De janeiro de 2011 a junho de 2018, o número de casos de sífilis em gestantes foi de 15.927 e a taxa de detecção passou de 4,6 a cada 1.000 nascidos vivos em 2011 para 25,4 em 2017

Fonte: SINAN/CEVS/SES/RS.

Qualidade de vida



As Unidades Básicas de Saúde desenvolvem ações centradas na promoção à saúde e prevenção de doenças, oferecendo orientações para uma alimentação saudável, práticas de exercícios físicos e melhoria dos hábitos de vida



26,5% do total de mulheres habitantes do país, afirmaram que possuem pelo menos uma das deficiências investigadas, que podem ser visual, auditiva, motora, mental ou intelectual, com prevalência de deficiências visual e motora

Fonte: IBGE, 2010

ALGUNS MOTIVOS PARA PROMOVER O EMPoderAMENTO DAS MULHERES

- 70% das pessoas que vivem em situação de pobreza no mundo são mulheres
- Uma em cada três mulheres sofre algum tipo de violência ao longo de sua vida
- Calcula-se que 100 milhões de meninas se casarão antes dos 18 anos e quatorze milhões de adolescentes serão mães
- Meio milhão de mulheres morrem a cada ano devido a complicações na gravidez. A grande maioria dos casos ocorrem em países em desenvolvimento
- 63% das mulheres em situação de violência pensam em suicídio como solução
- Depois de mais de 30 anos da promulgação da Constituição Federal de 1988, a maioria dos direitos das mulheres brasileiras não são atendidos, como creches, direitos trabalhistas das mulheres rurais, etc.
- 80% do trabalho não-remunerado (cuidados do lar, voluntariado, etc.) são realizados por mulheres

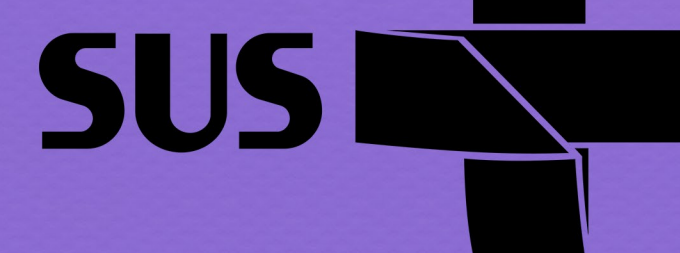
Fonte: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=4578:vinte-motivos-para-promover-o-empoderamento-das-mulheres&Itemid=820

Segundo a PAHO/OMS



GOVERNO DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DA SAÚDE



ORGANIZAÇÃO
Lívia C.S. Leão
Gregório C. Patuzzi

COLABORADORES
Giseleina Lima da Silva
Maura C. B. da Silva
Janice Dorneles de Quadros
Taina Nicola
Rosângela Machado Moreira
Joana Finkelstein Veras
Tatiana Heidi Oliveira
Clarice Solange Teixeira Batista
Caúê Costa